



Peregrinos a pé

Peregrino! Se tencionas vir a Fátima a pé, faz da tua caminhada uma verdadeira peregrinação. Lembra-te que vens a um lugar sagrado e que a jornada é ocasião ótima para uma preparação serena e profunda.

Durante a caminhada reza o Rosário ou ao menos o Terço, todos os dias com os teus companheiros.

Dá em toda a parte bom testemunho: de Fé, de paciência, de partilha, de compreensão, de perdão.

Não uses mal a língua, antes procura ter para todos palavras de amizade, de desculpa, de compreensão.

No Santuário obedece prontamente, de boa vontade, às orientações dos Servitas e outros servidores de Nossa Senhora, devidamente identificados. Dispõe-te a aceitar alguns incómodos inevitáveis.

Se assim procederes, receberás de Nossa Senhora a recompensa que só ELA pode e sabe dar!

INFORMAÇÕES

Assistência Religiosa — Ao longo das estradas de: Porto-Fátima, Lamego, Viana do Castelo, Figueira da Foz, zona de Aveiro e em Vila Nova de Ourém, Monte Redondo e Bajouca, os Peregrinos vão encontrar algumas pessoas devidamente identificadas como «Cruzados de Fátima», Sacerdotes, e Irmãs Religiosas que prestarão assistência espiritual, religiosa e apoio moral. Os mesmos elementos prestarão informações, assim como vão também distribuir literatura alusiva à Peregrinação, tudo gratuitamente, com o apoio do Santuário e tendo em vista e unicamente, num esforço generoso e apostólico, o justo apoio e esclarecimento dos milhares de pessoas que vão fazer a sua peregrinação a pé.

A PÉ, DESDE INGLATERRA...

Em reparação pelos dois milhões de crianças mortas por aborto, na Inglaterra, está a ser organizada uma peregrinação a pé ao Santuário de Fátima.

Em 13 de Julho os peregrinos reúnem-se no mais antigo Santuário de Inglaterra, em Glastonbury e daí partem a pé assistindo diariamente à Missa ao longo do trajecto até à Cova da Iria, onde chegarão a 12 de Agosto a tempo de tomarem parte na procissão das velas.

«ORAÇÃO EM FAMÍLIA»

— UM LIVRO QUE VOS PODE AJUDAR —

É sabido que a oração em família passa actualmente, e desde há muito, por uma crise profunda que ameaça não ter cura. Os jovens, e algumas vezes mesmo os adolescentes, tornam-se mais e mais independentes de seus pais, e todos, pais e filhos, dependentes de várias coisas que lhes roubam não só a disposição para a oração, mas até o próprio sentido de Deus. Que futuro terá a oração em família? E que futuro terá a oração pura e simplesmente?

Por mais carregados que possam ser estas interrogações, para aqueles que acreditam na existência e soberania do Senhor, não pode haver hesitações quanto à necessidade de ir procurar encontrar caminhos novos que respondam à situação que as famílias enfrentam, de modo a dar às famílias cristãs os incentivos e possibilidades de oração que lhes forem acessíveis. Neste sentido surgiu uma tentativa de oração a partir da própria oração da Igreja, chamada Liturgia das Horas. Pensando na preparação da peregrinação diocesana de Leiria ao Santuário de Fátima, no 5.º Domingo da Quaresma, a respectiva Comissão editou um pequeno livro que se chama precisamente Oração em Família — Quaresma e Tríduo Pascal. Tem 160 páginas e custa 150\$00. Embora estejamos já a terminar o tempo para que o livro foi instituído, certo é que não só pode servir para o próximo ano, como poderá mesmo ser usado em qualquer dia. Tem a vantagem de ser composto só com orações bíblicas e

outras escolhidas pela Igreja, o que serve de precioso alimento para todos. Independentemente, porém, deste e doutros livros que vão surgindo, o problema da oração em família precisa de ser urgentemente considerado pela Igreja inteira, a partir das próprias famílias cristãs. Nem se trata da lamentação ingenua de que a televisão é o grande inimigo. Porque seria enganarmo-nos a nós mesmos. O grande inimigo é a mentalidade e a vida que levam não só os filhos, mas os próprios pais. Deixamo-nos todos conduzir por sonhos que nos põem a felicidade ao alcance através de umas tantas coisas materiais, quando a realidade é que a felicidade não está nessas coisas, ou não está sobretudo nelas. Temos portanto, que deixar aos descrentes as suas experiências e os seus sonhos, para nos voltarmos nós decididamente para a realidade. É a realidade que faz a felicidade só pode ser, em primicíssimo lugar, um amor familiar capaz de viver no dia-a-dia o mistério da Morte e Ressurreição do Salvador. Para isso será preciso dizer não a umas quantas coisas, entre elas as banalidades ou materialismos ou indecências da televisão.

Ao menos na Quaresma! Quando todos os cristãos forem capazes de voltar a fazer Quaresma com um mínimo de seriedade, teremos voltado a celebrar com sentido de solvação os mistérios do Salvador, e estaremos mesmo salvos! O livro que agora vos proponho não é senão uma proposta, mas boa.

GRAÇAS + GRAÇAS + GRAÇAS + GRAÇAS

Muitos leitores e devotos de N.ª Sr.ª de Fátima continuam a escrever para este jornal pedindo publicação de graças alcançadas, mas dando indicações vagas, sem enviar qualquer documentação médica ou parafarmácia, não se identificando devidamente, etc...

Como já temos explicado, não podemos referir esses casos até por falta de espaço; mas todas as cartas são cuidadosamente arquivadas como testemunho e documentação deste Santuário.

Quando o pedido de publicação é

acompanhado de ofertas e não pode ser publicado, a oferta é entregue ao SEAD (Serviço de Administração) que acusará a recepção.

Graças que digam respeito à intercessão dos Videntes (Jacinta e Francisco) devem ser enviadas directamente à VICE-POSTULACÃO (Apartado n.º 6 — Código 2495 Fátima) a qual publica um Boletim próprio.

—//—

AGRADECEM A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:

«... Não dormia, não comia. Os médicos diziam: «vão há nada a fazer; é uma doença que não cura». Foi tio grande a dor do meu coração de mãe que pedi com toda a fé... a graça da cura da minha filha. E logo começou a sentir-se melhor e agora está curada». Maria Ferreira, Lugar da Arcosa, Carapeços, Barcelos;

«Muita gente chorava e gritava... Era um barco de pesca que se afundava à entrada da barra. Olhei para o céu e pedi a N.ª Sr.ª de Fátima que salvasse o meu padrinho que era tripulante desse barco. E que salvasse toda a tripulação.

Alguns dos tripulantes a muito custo se conseguiram salvar, sendo o meu padrinho um desses.

Lembro-me quando chegou a casa inanimado. Foi o médico a casa prestar-lhe assistência... E quando o meu padrinho começou a falar disse que foi por milagre que estava salvo. Foi dos últimos tripulantes a ser salvo. Joaquim Maria S. Baptista Graça, Fusca, Olhão;

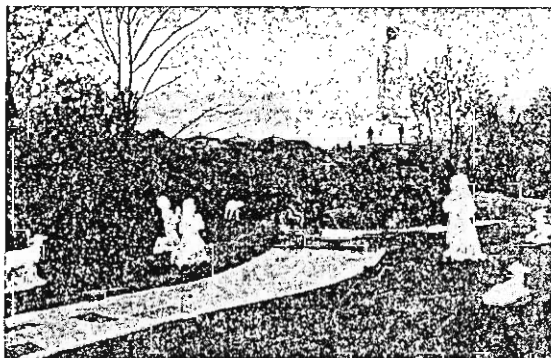
«... na iminência de ser operada, angustiadíssima » implorou à porta da igreja de Nossa Senhora na cidade de Ponta Delgada que lhe fosse poupada essa prova. E invocando o auxílio e a graça de N.ª Sr.ª de Fátima passado pouco tempo, isto é, no decorrer de uma semana, estava sensivelmente melhor «com espanto dos próprios médicos que então verificaram que a operação já não era precisa» e até hoje nunca mais teve problemas, encontrando-se curada. Maria da Glória do Souto Santos, Vila Franca do Campo, S. Miguel (Açores);

«Incapaz de trabalhar e sofrendo intensas dores rebeldes a tratamento médico (tendo sido operada três vezes a uma hérnia discal) veio a Fátima e no seu regresso ficou curada, fazendo agora a sua vida normal e não sofrendo mais, conforme atestado médico que apresenta. Maria A. da Conceição R. Luís, Mantes la Jolie (França).

Uma senhora pede-nos que orem com ela para que N.ª Senhora conceda a paz à sua família e ao prédio em que vivem.

Em reconhecimento por outras graças: Maria de S. José Garcia, Candelária do Pico (Açores); Maria L. Ponciano e Filomena F. Ponciano, Pawt., R. I. (U. S. América); Carlos Rodrigues de Almeida, Vouzela; Olívia Mendes Simões Rosa, Anápolis; Maria L. Marques de Figueiredo, Viscu; Ernesto Henriques, Vouzela; Maria Glória Bortes, Casal Seciro, Anápolis; Clementina Gracinda Clemente, Rio Maior.

«O Senhora da Azinheira...»



FÁTIMA NAS PARÓQUIAS PORTUGUESAS DA NOVA INGLATERRA

Além das suas tradicionais devoções ao Senhor Santo Cristo dos Milagres e ao Divino Espírito Santo, o povo açoriano mantém notável devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Em recente visita a várias paróquias das Comunidades portuguesas na costa ocidental dos Estados Unidos tivemos oportunidade de confirmar que assim é.

De facto, em todas as Igrejas visitadas, nas diócesis de Fall River, Providence e Boston, foram evidentes as manifestações e sinais dessa devoção fatimiana.

Na Igreja do Espírito Santo, em

Fall River, magníficos vitrais (importados da Alemanha) representam os mistérios do Rosário e N.ª Sr.ª de Fátima.

Em Cumberland (Valley Falls, Rhode Island), a Igreja consagrada a N.ª

Senhora de Fátima é todo um impressionante hino de evocação patriótica e de louvor à Virgem. No exterior, bem visível a cruz da Ordem de Cristo e um conjunto de 5 colunas representando os padrões portugueses com o escudo e as cores quinas. Por sobre a porta de entrada vê-se um enorme vitral fatimiano. Em lugar próprio uma bellissima imagem do Coração de Maria. E num morro adjacente à igreja está simbolizado em pedra um belo conjunto escultórico em que (como se vê na gravura) vemos a Imagem de N.ª Sr.ª de Fátima com os três pastinhos e as ovelhinhas. Aqui se celebra em Setembro uma festa com Missa campal.

Nestas duas igrejas, como também em Mont Carmel Church (Fall River) e em todas as outras que nos foi dado visitar na zona chamada da NOVA INGLATERRA, são anualmente celebradas as tradicionais devoções e culto à Santíssima Virgem de Fátima especialmente nos meses de Maio e Outubro, inclusivamente com públicas procissões de velas, como na Cova da Iria.

O entusiasmo, a persistência, a coragem, numa palavra, a fé dos emigrantes portugueses naquela região estão bem patentes em obras e em vida, nestas comunidades.

Elas souberam vencer as maiores dificuldades com uma energia que só se explica com a força da sua grande Fé.

LAGRIFA FERNANDES

SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO

DIA 15 — DOMINGO DE RAMOS — PAIXÃO DO SENHOR

10.15 h — Bênção dos ramos e procissão da realeza de Cristo, na Colunata.
11.00 h — Eucaristia, no Recinto.
14.00 h — Via-Sacra, no Recinto.
17.30 h — Basílica — Vésperas cantadas.

DIA 19 — QUINTA-FEIRA SANTA

09.00 h — Oração cantada de Laudes.
10.00 h — Filme sobre o Mistério da Redenção, no Centro Pastoral de Paulo VI.
14.30 h — Filme sobre o Mistério da Redenção, no Centro Pastoral de Paulo VI.
17.30 h — Solene concelebração litúrgica da Criação do Senhor.
23.00 h — Oração comunitária: Agonia de Jesus.

DIA 20 — SEXTA-FEIRA SANTA

Das 00.00 às 03.00 h — Ida nos Valinhos, seguindo os Passos de Jesus na noite da Sua Paixão.
09.00 h — Oração cantada de Laudes.
15.00 h — Celebração da Morte do Senhor.
21.00 h — Via-Sacra no Recinto.

DIA 21 — SÁBADO SANTO

09.00 h — Oração cantada de Laudes.
10.30 h — Filme sobre o Mistério da Redenção, no Centro Pastoral de Paulo VI.
12.00 h — Terço, sem cânticos.
15.00 h — Oração a Nossa Senhora da Soledade.
17.30 h — Oração cantada de Vésperas.
— VIGILIA PASCAL.
22.00 h — Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com o anúncio solene da Páscoa.